

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto CNPJ: 04.035.143/0001-90

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, 21 DE MAIO DE 2021.

Ata da 14ª audiência pública da primeira sessão legislativa da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco — estado do Acre: A ressocialização prisional e a violência no âmbito do Município de Rio Branco.

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, sob a presidência do vereador Fábio Araújo, secretariado pelo vereador Arnaldo Barros, foi declarada aberta a audiência pública, em atenção ao requerimento nº80/2021, de autoria do vereador Arnaldo Barros; estiveram presentes os Vereadores: Ismael Machado, Lene Petecão e N. Lima; também prestigiaram o evento os (as) senhores (as): Arieniison Barbosa da Cunha - Presidente do Instituto de Administração Penitenciária - IAPEN; Liliane Moura - Chefe do Departamento de Reintegração Social; Uerli de Oliveira Mota; Jacqueline Naiara - Programa Acre Pela Vida: Dra. Márdhia El Shawwa - Delegada de Polícia: Maurício Pinheiro - Secretário Adjunto de Segurança Pública: Júlio César de Medeiros - 4º Promotoria Criminal: Wanderlei Thomas - Delegado Adjunto de Policia Civil; Cláudia Marques de Oliveira -Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da Universidade Federal do Acre -NEABI/UFAC; Pâmela Vilella - Programa "Fazendo Justiça" - Conselho Nacional de Justica/CNJ: Solene Costa - Ouvidora Defensoria Pública e Dra. Andrea Brito - Juíza da Vara de Execução Penal. O presidente da audiência cumprimentou os presentes, enalteceu a temática a ser abordada e explicou o rito do evento. Na sequência, o proponente tratou da importância da criação de políticas de ressocialização no Município. A seguir, os convidados teceram suas considerações iniciais, estenderam agradecimentos e destacaram a importância do tema em discussão na audiência: A ressocialização no sistema penitenciário. Júlio Medeiros fez um apanhado das falas dos que o antecederam; frisou a necessidade de combater e prevenir a violência no Município; apresentou sugestões visando à retirada dos jovens do crime e, por fim, colocou-se à disposição dos temas e encaminhamentos debatidos em audiência. Cláudia Marques de Oliveira correlacionou a questão da violência com as mazelas do sistema educacional e etnicorracial do país e defendeu o aprofundamento dos estudos de tais problemas. Por fim, destacou efetivação de programa de ressocialização de mulheres negras. Pâmela Vilella discorreu sobre o projeto executado pelo Conselho Nacional de Justiça: "Fazendo Justiça". Solene Costa tratou da contribuição do Ministério Público através da Ouvidoria, e também destacou a relação do problema em debate com as questões do Ensino e Educação no país. Andrea Brito correlacionou os problemas da criminalidade com as mazelas socioeconômicas e ratificou a necessidade de amparo às classes em situação de vulnerabilidade criminal. Por fim, agradeceu pelo convite de participação. A partir daí os vereadores presentes fizeram uso da palavra. Vereador ismael Machado alertou para a superiotação dos presídios;





CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto CNPJ: 04.035.143/0001-90

sugeriu alternativas no intuito de evitar o colapso do sistema carcerário e por fim. pontuou a necessidade de efetivação de políticas de prevenção à violência e ressocialização penitenciária. Vereadora Lene Petecão defendeu oferta de dignidade e melhor assistência às mulheres encarceradas; relatou visita à Ala feminina e sugeriu políticas de ressocialização voltadas ao público. Na oportunidade, solicitou a criação de um Grupo de Trabalho para atender tais demandas apontadas. Vereador Arnaldo Barros apresentou o trabalho social realizado através do Projeto: "Paz para o Acre" e solicitou o contato das autoridades presentes, via assessoria, a fim de costurar futuros alinhamentos acerca dos assuntos tratados. Arlenilson Barbosa Cunha discorreu sobre as políticas públicas, projetos e demais iniciativas voltadas à ressocialização, através da oferta de cursos profissionalizantes bem como outras ações realizadas pelo sistema penitenciário do Estado; destaque para o Escritório Social, destinado aos egressos do encarceramento. Ao final, com relação à saúde dos reeducandos, o Diretor pontuou a recente contratação de profissionais da área médica para assistir os internos. Pergunta do Chat Oficial da Câmara acerca da oferta de oportunidades profissionais aos inseridos no sistema presidiário. Indagação respondida e comentada pelo Diretor Arlenilson, que voltou a enfatizar as ações sociais realizadas pelo IAPEN. Vereadora Lene Petecão voltou a frisar a necessidade de assistência do poder público às detentas. Arieniison pontuou a entrega recente de colchões e kits de higiene pessoal. bem como o acompanhamento médico regular às ingressas no sistema presidiário. A seguir, a audiência caminhou para o encerramento. Na sequência, o proponente da audiência, os parlamentares, autoridades e demais convidados presentes teceram suas considerações finais. Agradecimentos e notas taquigráficas. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada, e, para constar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pelo presidente e pelo secretário:

> FÁBIO ARAÚJO Presidente

ARNALDO BARROS

Secretário